

SOBRE O ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – 2016/2018

Na próxima segunda-feira, 29 de agosto, será realizada audiência de conciliação e instrução do Dissídio Coletivo de Greve do ACT no Tribunal Superior do Trabalho – TST. Como bem registrou na época o vice-ministro do TST, Emmanuel Pereira, “a audiência será **APENAS** para assinatura da proposta que foi intermediada - 5% em maio e 4,28% em agosto sem retroatividade”. Desta forma, o vice-ministro orientou as partes – Eletrobras e Sindicatos - para que cada uma faça sua parte no processo, qual seja, a empresa: ir ao DEST para buscar aprovação da antecipação dos 4,28% de novembro para agosto e, os Sindicatos, encaminhar a proposta às suas respectivas bases.

O vice-ministro também deixou claro que a audiência poderia ser antecipada de acordo com a vontade das partes, contudo não houve interesse por parte da empresa.

A audiência de conciliação inicial foi realizada no dia 26 de julho, a partir de 27 de agosto foram realizadas as assembleias para avaliação da proposta. De lá para cá a representação dos trabalhadores, preocupada com os rumos da negociação, procurou a direção da Eletrobras – Presidente Wilson Ferreira Junior, Diretora de Conformidade Lucia Casasanta, Diretor de Geração Carlos Baldi e o Diretor de Administração Alexandre Aniz, este responsável pela negociação, no sentido de antecipar a referida audiência e fecharmos logo o ACT, pois quanto mais distante fosse a reunião e a definição, maiores serão as perdas dos trabalhadores.

Na última terça-feira, 23 de agosto, voltamos a procurar o Diretor de Administração, já na tentativa de saber qual seria a posição da Eletrobras na audiência prevista. O Diretor disse que iria ao DEST ainda essa semana, sendo que ele já havia se comprometido com o vice-ministro a procurar o Dest desde a audiência do dia 26 de julho! Vale observar, companheiros, que sempre que a representação dos trabalhadores procura o senhor Aniz para tratar do tema ACT obtém a mesma resposta: “Vou ao DEST”.

Está nítido que não há boa vontade da Holding em findar o conflito, o que é uma postura lamentável!

Esperamos que os diretores da Eletrobras mudem de opinião e se sensibilizem com os nossos anseios no sentido de finalizar o ACT 2016/18 e confirmem a proposta intermediada pelo TST.

Com a palavra:

Presidente: Wilson Ferreira Junior; Diretor de Administração: Alexandre Aniz; Diretora de Conformidade: Lucia Casasanta; Diretor de Distribuição: Luiz Henrique Hamann; Diretor de Geração: Carlos Eduardo Gonzalez Baldi; Diretor de Transmissão: José Antonio Muniz Lopes e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Armando Casado de Araujo.



Uma representação forte se faz com associados unidos e mobilizados!

UNAM-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: [ficha de inscrição](#)

**A Diretoria, em 25 de agosto de 2016.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

